

Nome:		Data: / /2020
Unidade Escolar:		Ano: 7º Ano
Componente Curricular: História		
Objeto de conhecimento/conteúdos: Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial. / Reinos Impérios e cidades-estados africanas./ Memória, tradição oral, história e formas de registro./ Cultura material e imaterial dos Povos e etnias indígenas brasileiras		
Habilidades: (EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. (GO-EF07HI03-A) Identificar e conhecer, a organização social, saberes científicos e tecnológicos de reinos, impérios e cidades-estados africanas, como: Império de Gana (IV e XI); Império de Mali (XII); Império de Songai (XIV e XV); Civilização Iorubá (XI), Reino do Congo (XV-XVI).(GO-EF07HI03-B) Compreender a importância da tradição oral na preservação das memórias e da ancestralidade africana e afro-brasileira, presentes nas músicas, danças e expressões de religiosidade. (GO-EF07HI03-C) Localizar as civilizações ameríndias, Incas, Maias, Astecas, antes da chegada dos europeus, comparando-os com povos e sociedades europeias, quanto ao sistema monetário e de escrita, forma de marcação do tempo, comércio, circulação de produtos e mercadorias.		

## ATIVIDADES

Os impérios africanos foram formações de Estado que abrangiam vários povos em uma só entidade. Esta formação se dava normalmente por meio de conquistas. Foram numerosos e importantes nas suas relações comerciais, políticas e culturais, vamos conhecer alguns deles antes da chegada dos europeus. Nesta atividade destacamos apenas dois, mas você pode continuar pesquisando para conhecer outros.

Leia os fragmentos dos textos a seguir:

**Império Songai:** O Império Songai está relacionado com a cidade de Gao, localizada na curva do Níger. Esta cidade foi um importante centro comercial, político e econômico, com poder militar de arqueiros que se lançavam ao Rio Níger.

Até o século XIV Gao estava sob o poder do Império Mali, mas no século XV conquistaram Tombuctu, um importante centro do Islã e ponto fundamental do comércio pelo Saara. É neste momento que ocorreu a formação do Império, num processo de expansão militar, liderados por Sonni Ali, que além de tomarem Tombuctu, conquistam também Djenné. Tinham práticas religiosas politeístas e aprimoraram as experiências do império que os sucedeu – o Mali, incorporando elementos dos impérios anteriores.

Exploravam ouro, sal e cauris e estabeleceram uma unificação de pesos e medidas que facilitava a cobrança de impostos e as trocas comerciais. Com uma grande extensão territorial, o Império Songai tinha um comércio bem organizado e um sistema de governo centralizado. Eram divididos entre uma elite e a população geral e suas cidades mais influentes eram Tombuctu, Djenné e Gao.

Referências:

MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo: Contexto, 2013.

**Capital do Estado Songai**, cidade importante no comércio, política e cultura da região da curva do Níger

### Império Mali

Com o declínio de Gana diversas disputas por influência ocorreram entre estados menores, paralelos e independentes, no século XII. Um desses estados era formado pelo povo conhecido por sossos, de etnia Soninke. Foi por meio das armas que estes se impuseram e alcançaram hegemonia no século XIII.

O Império Mali era formado por povos presentes na região situada entre o Rio Senegal e o Rio Níger. Dentre esses povos o mais importante eram os mandingas, conhecedores do Islã desde o século XI. Mas, além deles, outros povos formavam este império, como os soninkês, os fulas, os sossos e os bozos.

Sundjata Keita foi o maior representante do Império Mali, e estendeu sua autoridade para unidades políticas próximas, formando um estado unificado e hegemônico até o século XV.

A hegemonia do Mali na África Ocidental ocorreu por alguns importantes fatores, como a formação

de um exército poderoso, o controle na extração do ouro e a existência de uma administração eficiente. Esses pontos fizeram do Mali um dos impérios mais bem-sucedidos do continente africano.

Seu representante supremo era chamado de Mansa, e residia na cidade de Niani, ao norte da atual República da Guiné. O apogeu da dinastia Keita ocorreu no século XIV, durante o governo de Kankan Mussa, o Mansa Mussa.

No final do século XIV o império enfrenta dificuldades em manter uma área tão grande e entra em processo de declínio.

MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo: Contexto, 2013.

**Mansa:** Termo próprio do Mali, remete ao “líder da nação”.

**Bardos:** Contadores de história” que transmitiam os saberes.

**Dinastias:** Soberanos de uma mesma família que se sucedem no trono.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/historia/imperios-africanos/> Acesso em: 01 de abr. de 2020.

01. Registre no documento abaixo quais são as percepções acerca das questões propostas no quadro.

Questões	Império Songai	Império Mali
Onde se desenvolveu esta população?		
Como se constituía sua organização política e social?		
Qual era a sua atividade econômica?		
Quando e qual foi a estratégia utilizada para a formação deste império?		
Esse império localizava em qual continente?		
Qual fragmento do texto mais chamou sua atenção?		

02. Os Maias, Incas e Astecas eram povos da América Pré-colombiana. Na região da Mesoamérica (que compreende o México e parte da América Central) e na região andina (atual Peru) desenvolveram-se três das maiores culturas pré-colombianas: os maias, incas e astecas. A cultura maia, a mais antiga delas, entrou em declínio até desaparecer, enquanto os incas e astecas formaram grandes impérios. Leia o texto a seguir e conheça um pouco mais desta história.

### OS MAIAS

**Origem** - A civilização maia é a mais antiga das grandes culturas pré-colombianas, com origens que remontam possivelmente ao século XVI a.C. Estendeu-se pelo sul da península de Yucatán (no atual México) e em parte da Guatemala e de Honduras. Seu apogeu deu-se entre os séculos III e IX d.C.

**Organização** - Herdeiros dos olmecas, um dos primeiros povos organizados da América, os maias viviam em cidades-Estado independentes, que controlavam territórios próprios e falavam línguas diferentes. No entanto, estavam confederadas na chamada Liga de Mayapán, que conseguiu manter o equilíbrio entre as diferentes cidades por aproximadamente duzentos anos.

**Sociedade** - A sociedade era encabeçada por sacerdotes e nobres guerreiros. Os camponeses constituíam a maior parte da sociedade e viviam nas terras que cultivavam. Também existiam artesãos

especializados e escravos, geralmente prisioneiros de guerra.

**Economia** - A família era a unidade social fundamental, e a economia baseava-se na agricultura, sendo os principais itens cultivados o milho, o algodão e o cacau, que chegou a ser utilizado como moeda. Nas atividades artesanais destacaram-se os trabalhos em jade, os tecidos e os cestos. O florescimento do artesanato possibilitou um próspero comércio com os povos vizinhos.



**Ciências** - Os maias tinham conhecimentos bastante avançados de astronomia, de matemática e de arquitetura, e desenvolveram uma escrita que só começou a ser decifrada no final do século XIX. Os ricos sacerdotes idealizaram um sistema de numeração vigesimal que empregava o zero, e suas noções de astronomia permitiram-lhes conceber um calendário de 365 dias e observar o céu a partir de pirâmides escalonadas elevadas.

Pirâmide da serpente em Chichén-Itzá. Na língua maia, Chichén-Itzá significa “boca do poço” de Itzá. A cidade foi construída por volta de 440, perto de poços naturais – cenotes – subterrâneos que eram utilizados para rituais religiosos e sacrifícios humanos, segundo pesquisas arqueológicas recentes.

**Arte** - Os maias construíram grandes templos e palácios que eram adornados com ricos afrescos. Uma das principais cidades maias era Tikal, cujos palácios e templos em forma de pirâmide se destacavam. No sítio arqueológico de Bonampak (Chiapas, no México) fica uma das amostras mais bem-conservadas da pintura mural maia. Nas pinturas ali preservadas, estão representados distintos rituais maias, como a apresentação do herdeiro do trono à Corte e o sacrifício dos inimigos vencidos em batalha.

**Religião** - Politeístas, entre seus principais deuses estavam Chac, o deus da chuva; Centeotl, o deus do milho; e Kukulcan, o deus do vento. Em sua honra faziam-se sacrifícios humanos, danças e jogos, entre os quais se destacou o jogo de bola. Com origem que remonta a 5 mil anos, o jogo de bola dos maias era ao mesmo tempo uma cerimônia religiosa e um espetáculo. Era jogado por duas equipes opostas, com uma bola de borracha dura que deveria ser passada por um anel de pedra preso a uma parede em cada lado do campo.

**Declínio** - Quando os espanhóis chegaram à península de Yucatán, no século XVI, os maias estavam imersos em um período de decadência que os levou à sua dissolução e cujas causas ainda permanecem bastante obscuras. Várias hipóteses já foram levantadas: guerras entre as cidades, disputas internas pelo poder político, revoltas sociais, invasões de outros povos, esgotamento do solo, seca prolongada etc.

## OS ASTECAS

**Origem e organização** - Os astecas formaram um poderoso império no local que hoje é o México. Eles se organizavam em uma confederação de cidades – Texcoco, Tlacopán e Tenochtitlán (onde morava o imperador). Como o povo asteca era guerreiro, sua dominação estendeu-se por 150 anos, até sua conquista por Fernão Cortez entre 1519 e 1523. Graças a essa organização militar, os astecas construíram um império que abrangia 500 cidades e 15 milhões de habitantes.

**Sociedade** - O imperador asteca tinha um poder ilimitado, e os sacerdotes e guerreiros, principal apoio imperial, eram as camadas sociais mais influentes. Artesãos, agricultores e servidores públicos formavam a maior parte da população, Havia também escravos, em sua maioria prisioneiros de guerra, que constituíam mão-de-obra para a agricultura e o transporte. A sociedade asteca valorizava a guerra e era por meio dela que os pobres podiam ascender socialmente: a bravura demonstrada em combates era recompensada com títulos, terras e escravos.

**Economia** - As cidades astecas funcionavam como grandes centros de troca. Nos mercados, eram comercializados produtos agrícolas, carne, vestimentas e utensílios em geral. A moeda era a semente de cacau, cujo produto, o chocolate, era muito valorizado e considerado a bebida dos deuses.

**Ciências** - A educação era muito importante para os estratos sociais superiores, que aprendiam religião, história e música, bem como a ler e a escrever (a sociedade asteca desenvolveu uma espécie de escrita pictográfica).

Os astecas dedicavam-se à astronomia, tendo determinado com grande precisão as trajetórias do Sol e da Lua e previsto eclipses. A observação

do céu lhes permitiu também prever as geadas e estabelecer as características dos ventos dominantes, o que era bastante útil para a agricultura e o bem-estar do Império.



A grande cidade de Tenochtitlán, obra de Diego Rivera (1886-1957), um dos maiores pintores mexicanos.

**Religião** - Os astecas incorporaram à sua religião vários deuses de povos conquistados. Os deuses que mais cultuavam eram Quetzalcóatl, “serpente de plumas”, criador da Terra e das pessoas, e Huitzilopochtli, deus do Sol e da guerra, aos quais ofereciam sacrifícios humanos.

**Queda do Império Asteca** - Apesar de sua prosperidade, os povos dominados pelos astecas ficaram descontentes. O suporte da economia do Império era o recolhimento de impostos dos povos vencidos, prática que, aliada aos sacrifícios humanos, fez com que os astecas fossem odiados e temidos pelos povos a eles submetidos. Por esse motivo, Fernão Cortez, que contou com o apoio das populações que se aliaram aos conquistadores, conseguiu dominar o Império Asteca em apenas três anos.

## OS INCAS

Os Incas fundaram o império mais extenso da América pré-colombiana. Com uma impressionante organização, um poderoso exército e um grande sistema de comunicações, controlaram amplos territórios.

**Origem** -Na área andina, mais precisamente na região de Cuzco (atual Peru) e tendo como precedentes as culturas nazca e mochica, nasceu o Império Inca. Seu fundador foi Manco Capac, o primeiro Inca, considerado Filho do Sol. Em torno do ano 1200, Capac dominou as tribos de Cuzco, e seus sucessores estenderam a conquista inca rumo ao norte e ao sul, ao longo da Cordilheira dos Andes. Na época em que era mais amplo, o Império Inca englobava os atuais Peru, Bolívia, parte do Equador, o noroeste da Argentina e o norte do Chile. O território compreendido pelo Império abrangia uma área de 3500 quilômetros no sentido norte-sul e 800 quilômetros no sentido leste-oeste. Sua população variava entre 3 e 16 milhões de pessoas. Quando os europeus chegaram à América, os incas viviam uma época de grande esplendor. Entretanto, a conquista do aventureiro espanhol Francisco Pizarro resultou no fim do império e na submissão dos incas aos espanhóis.

**A organização do Império** - Os incas criaram um império vastíssimo, devido à eficiência de seu exército e à sua magnífica organização imperial, embora provavelmente não conhecessem a escrita. O Império, chamado de Tahuantinsuyu (“o mundo dos quatro cantos”), era dividido em províncias governadas por grandes senhores, um dos quais residia na corte do Inca, em Cuzco, para garantir a lealdade da província. As cidades dessas províncias comunicavam-se por meio de uma eficiente rede de estradas com mais de 40 mil quilômetros (dos quais só foram descobertos 25 mil, até o momento) e de um serviço de correios. Para registrar a produção agrícola, os incas desenvolveram um complexo sistema para números, os quipus, uma espécie de registro feito por meio de cordões longos com nós de cores diferentes.



Na língua quíchua, Macchu Picchu quer dizer “velha montanha”. Macchu Picchu, cidade sagrada dos incas, é uma cidade pré-colombiana relativamente bem preservada, situada nas proximidades da cidade de Cuzco (Peru) e bastante visitada por turistas.

A unidade do Império era garantida por um sistema de caminhos percorridos por mensageiros, que circulavam por etapas, levando as mensagens imperiais e as informações nos quipus. Para defender as



idades, construíram-se grandes fortalezas de pedra, de onde se vigiavam os arredores.

**Sociedade** -A sociedade organizava-se em clãs formados por centenas de pessoas unidas por laços de parentesco. Encabeçando a sociedade estava o Inca, o chefe supremo. Havia diferentes grupos sociais: os nobres (sacerdotes, militares e políticos), o povo (os não-nobres), os servos e os escravos.

**Economia** - Os incas, que plantavam milho e batata, criaram sistemas de irrigação e construíram terraços para cultivar as encostas das montanhas andinas. Além disso, cuidavam de rebanhos de lhamas e de alpacas, dos quais obtinham alimento e matéria-prima para confeccionar tecidos. Também usavam o gado como meio de transporte. As roupas do Inca e dos membros da alta nobreza eram feitas com lã de vicunha, que era mais fina. A metalurgia do cobre e do ouro teve grande desenvolvimento, assim como a cerâmica, que era decorada com figuras humanas, animais e motivos florais ou geométricos.

**Religião** - Politeístas, os incas adoravam vários deuses, entre eles Viracocha, o criador de todas as coisas; Mama Quilla, a Lua; e, sobretudo, Inti, o deus Sol.

### A arte inca: a pedra e os tecidos

Os incas se destacaram pelo trabalho em pedra, especialmente a arquitetura, tendo moldado e talhado em grande escala. Um bom exemplo desse tipo de trabalho é o monumental Templo do Sol, em Cuzco, embora também tenham realizado várias obras menores. Por ocasião da conquista espanhola, os cronistas descreveram as extraordinárias estátuas e esculturas feitas de ouro e prata, muitas delas destruídas pelos europeus para aproveitar os metais preciosos. A maior parte das peças de arte que não se perderam foi enterrada com os mortos, para servir de oferenda, ou usada nas cerimônias religiosas. Eram imagens de ouro e de prata cobertas com vestimentas tecidas para essa finalidade,

O tecido constituía outra arte de grande significado para os incas, caracterizando-se por seus desenhos geométricos e seus enfeites de cores brilhantes. Em alguns tecidos aparecem símbolos que podem ser interpretados como uma forma de escrita. Além disso, havia um forte comércio baseado no intercâmbio de tecidos.

Disponível em: <https://www.coladaweb.com/historia/astecas-incas-e-maias> Acesso em: 01 de abr. de 2020.

- Com base nas informações presentes nos textos, trata-se de uma sociedade constituída por poucas pessoas?
- Podemos afirmar por meio da leitura do texto que, antes da chegada dos europeus, essas civilizações não tinham conhecimento?
- Qual foi o fragmento do texto que mais lhe chamou atenção? Por quê?
- Anote no quadro abaixo as principais características destes povos nos respectivos campos: (Você pode desenhar a tabela em seu caderno)

CAMPO	MAIAS	ASTECAS	INCAS
Social			
Econômico			
Origem			
Religioso			
Científico			

03. A ideia de que a Europa constitui um espaço radicalmente diferente e superior ao resto do mundo aparece a partir do século XVI (Goody,2006). A colonização tem difundido a civilização em países de uma evolução atrasada. De acordo com a leitura dos textos sobre os impérios africanos e as sociedades Pré-colombianas e a reflexão feita por meio dos quadros, qual análise você faz destas sociedades antes da chegada dos europeus? Em relação ao desenvolvimento de saberes e técnicas, você os vê, como atrasadas ou eram prósperas sociedades?

04. A tradição oral pode ser vista como um poço de ensinamentos, saberes que veiculam e auxiliam homens e mulheres, crianças, adultos/as velhos/as a se integrarem no tempo e no espaço e nas tradições. Sem poder ser esquecida ou desconsiderada, a oralidade é uma forma encarnada de registro, tão complexa quanto a escrita, que se utiliza de gestos, da retórica, de improvisações, de canções épicas e líricas e de danças como modos de expressão. Pesquise sobre a tradição oral na preservação das memórias e da ancestralidade africana e afro-brasileira, presentes nas músicas, danças e expressões de religiosidade. Registre suas descobertas em seu caderno.

Agora leia o trecho a seguir:

A cultura indígena brasileira é vasta e diversificada, ao contrário do que pensa o senso comum. Os historiadores estimam que, no início do século XVI, havia quatro agrupamentos linguísticos principais: tupi-guarani, jê, caribe e aruaque. Essas famílias linguísticas compartilhavam o mesmo idioma e culturas semelhantes.

Antes da colonização, os índios que habitavam o território (hoje denominado Brasil) tinham uma cultura similar em alguns pontos, tais eram: organização social baseada no coletivismo; ausência de política, Estado e governo; ausência de moeda e de trocas mercantis; religiões politeístas baseadas em elementos da natureza; e ausência da escrita.

**A visão europeia sobre os povos indígenas foi, desde a colonização, etnocêntrica**, a qual considera o modo de vida indígena inferior por não conter elementos considerados, pelos europeus, símbolos de civilização e progresso. No entanto, a antropologia e a sociologia contemporâneas já desmistificaram essas análises preconceituosas, estabelecendo que as diferenças culturais entre os povos não são motivos para estabelecer-se uma hierarquia cultural.



Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-indigena.htm> Acesso em: 01 de abr. de 2020.

05. No trecho do texto em destaque “A visão europeia sobre os povos indígenas foi, desde a colonização, *etnocêntrica*” o que significa a palavra *etnocêntrica*?
06. Pesquise sobre como era a cultura indígena antes da colonização (chegada dos europeus), que habitavam o território hoje denominado de Brasil, destacando os aspectos como: religião, arte, costumes, política e alimentação.
07. Pesquise sobre cultura material e imaterial dos Povos e etnias indígenas brasileiras, destacando as suas contribuições para a formação da identidade brasileira.
08. De acordo com suas descobertas, você considera que o modo de vida indígena é inferior? Justifique.